

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS
E CONTABÉIS

Relatório Gerencial

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ã FURG

Reitora ã Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ã Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ã Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ã Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ã Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ã Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ã Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ã Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ã Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis ã Patrícia Raggi Abdallah
Vice-Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis ã Audrei Fernandes Cadaval

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Fabio Cunha de Andrade
Anderson Orestes Cavalcante Lobato	Maria de Fátima Prado Gautério
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carlos Eduardo da Rosa
Everson Zaykowski Amaral	Roberta Herman Mesko
Gino Feijó Pohlmann	Lilian da Silva Ney
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzi
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Maíra Carneiro Proietti	Osmar Olinto Möller Júnior
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Livia Castro DöAvila
Vitor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ã Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ã Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ã Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ã Elisângela Freitas da Silva
Assistente em Administração ã Juliana Vernetti Giusti
Auxiliar em Administração ã Robert de Moraes Wyse
Estagiária ã Bárbara Silva Rodrigues
Estagiária ã Maira Ávila Nicolini
Estagiário ã Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Pedro Afonso Mello	Tiarajú Alves de Freitas
Giovana Shaiçanne da Silva Flores Souza	Cátia Regina Müller
Fernanda Geri Bohlke Hobus	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia

MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Sumário

I. Introdução	8
II. Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
III. Contextualização do Curso de Ciências Econômicas	19
3.1. Nome do curso	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	19
3.3. Perfil do egresso.....	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	19
3.5. Coordenadores	20
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	20
IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo.....	21
4.1. Avaliação dos discentes.....	22
4.1.1. Quantitativa.....	22
4.1.2. Qualitativa.....	28
4.2. Avaliação dos docentes	29
4.2.1. Quantitativa.....	29
4.2.2. Qualitativa.....	34
4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação	35
4.3.1. Quantitativa.....	35
4.3.2. Qualitativa.....	39
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	40
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Ciências Econômicas - 2014 a 2016.....	43
VI. Histórico da Evasão do Curso	45
VII. Resultados das avaliações do INEP	46

7.1. Resultados do ENADE	46
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2009	47
7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2012	48
7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos	49
VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016	51
8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Ciências Econômicas	52
IX. Considerações Finais	65
X. Referências Bibliográficas	67

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Ciências Econômicas, vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Ciências Econômicas. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizado em 2014, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, o histórico da evasão do curso; os resultados do ENADE e as considerações dos avaliadores externos do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Ciências Econômicas, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;

- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Manguiera e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência

marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal $\hat{I}$ IDHM e Produto Interno Bruto $\hat{I}$ PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São

Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em RG (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ã Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ã Média	Muito alta ã Média	Baixa ã Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ã Baixo
		natural	Baixo ã Médio	Muito alto (urbana) Baixo ã Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ã Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de

ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioproductivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ã OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão

novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do

Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Ciências Econômicas

3.1. Nome do curso

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

A Faculdade de ciências Políticas e Econômicas surgiu pela Lei Municipal nº. 875, de 22 de Julho de 1955, e foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº. 43.563, de 24 de abril de 1958.

Renovação de Reconhecido pelo Decreto nº. 961401, de 22/09/67, publicado no DOU de 25/09/67.

3.3. Perfil do egresso

O perfil do egresso do curso de Ciências Econômicas carece de uma pesquisa a fim de se identificar sua situação profissional. De uma forma geral o curso identifica um perfil acadêmico entre seus egressos ao identificar vários formandos que ingressaram nos cursos de mestrado acadêmico em Ciências Econômicas nos mais diversos centros de Pós-Graduação do país. Há também a identificação de egressos trabalhando em instituições financeiras de nossa região bem como órgãos públicos federais, estaduais e municipais.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 3.000 h/a

Turno: Noite

Vagas: 100

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Ciências Econômicas - Prof. Tiarajú Alves de Freitas

Coordenador Adjunto do curso de Ciências Econômicas - Prof. Cassius Rocha de Oliveira

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE do curso de Ciências Econômicas é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Tiarajú Alves Freitas

Prof.^a Audrei Fernandes Cadaval

Prof. André Damedá

Prof. Paulo Renato Lessa Pinto

Prof. Rogério Piva da Silva

IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ótimo* a *muito bom*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Ciências Econômicas de forma comparativa com a respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos vinculados ao Instituto de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis - ICEAC e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Ciências Econômicas. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 8511)			ICEAC (Número de Matriculados = 1152)			Ciências Econômicas (Número de Matriculados = 356)		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ñ Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	7,00	3,6049	1,08027	5,60	3,4500	1,19097
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	7,00	3,0988	1,04409	5,60	2,7000	1,03110
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	7,10	3,8415	,88149	5,80	3,5238	1,16701
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	7,00	3,2593	1,04616	5,80	2,9524	1,20317
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	7,10	4,2439	,88277	5,80	3,9524	1,11697
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	6,90	3,7500	1,14184	5,00	3,4444	1,19913
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	6,90	3,9750	,96751	5,60	3,6000	1,14248
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	7,00	3,5432	,89512	5,60	3,2500	,91047
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	7,00	3,6049	,98335	5,80	3,3810	1,28360
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	7,10	4,0488	,88753	5,80	3,6667	,85635
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	7,20	3,5663	1,13903	5,80	2,9524	1,20317
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	6,80	3,8228	,98397	5,60	3,6000	1,04630
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	4,90	3,4737	1,05399	5,30	3,3684	1,01163

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	7,00	3,9136	,93805	5,60	3,9000	,91191
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	6,40	3,4730	,99620	5,60	3,0500	1,09904
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	7,10	3,6829	,85891	5,80	3,3333	,85635
II ã Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	6,90	3,7625	1,03415	5,60	3,2500	1,16416
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	7,10	3,7195	,94640	5,80	3,2381	,99523
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	7,10	3,8171	,93132	5,80	3,5714	,74642
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	7,10	4,0854	,83446	5,80	3,9524	,92066
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	7,10	4,2561	,84343	5,80	3,9048	1,09109
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	7,10	4,2805	,83554	5,80	4,0000	,89443
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	6,90	3,5250	1,16895	5,80	3,0000	1,26491
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	6,00	3,2857	1,20558	5,00	2,9444	,93760
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	4,90	2,5088	1,15144	5,00	2,5000	1,15045
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	7,10	4,0366	,86702	5,60	4,0000	,97333
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	6,50	3,8553	1,18551	5,30	3,6316	1,11607
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	7,10	3,9878	,90940	5,80	3,5714	1,12122
III ã Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	7,10	3,1341	1,15216	5,80	2,7143	1,10195

30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	7,10	3,7927	,91271	5,80	3,5714	,92582
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	7,20	3,5301	1,03990	5,80	3,2381	,94365
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	5,90	3,4706	1,05760	4,70	3,7059	,98518
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	6,80	3,8608	1,10632	5,80	4,0000	,89443
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	6,90	3,4375	1,12333	5,80	3,2381	1,17918
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	7,00	4,2716	,79076	5,80	4,1905	,81358
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	7,10	4,3049	,88456	5,80	4,2381	,99523
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	6,80	3,5823	1,00776	5,60	3,6000	,82078
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	7,20	4,0843	,91338	5,80	3,9048	1,09109
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	6,60	2,6494	1,41204	5,60	2,6500	1,30888
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	7,20	4,1446	,91241	5,80	3,8571	1,19523
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	7,10	3,6829	,99229	5,80	3,5714	,87014
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	6,90	3,0500	1,21071	5,60	2,6000	1,27321
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	7,10	3,7561	1,22284	5,80	3,3810	1,35927
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	6,20	3,1944	1,20607	5,00	2,7222	1,17851
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,71	3,45	1,112	6,10	3,7042	1,11348	5,30	3,4737	,96427
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	6,00	2,4286	1,16185	5,30	2,3158	1,10818
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	6,30	3,8219	,94784	4,70	3,5882	1,17574

48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	6,00	3,6571	1,08862	5,60	3,3500	,98809
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	7,10	3,6585	,89193	5,80	3,2857	,78376
IV ñ Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	7,20	4,0000	,85540	5,80	3,9524	1,02353
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	7,10	3,8902	,72019	5,80	3,6190	,92066
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	6,50	3,4605	,87087	5,30	3,2632	1,09758
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	6,60	2,6494	1,12116	5,60	3,0000	1,12390
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	5,20	2,7833	1,29001	5,80	2,7143	1,27055
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	6,10	2,9718	,99960	4,40	2,8750	,95743
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	4,80	2,7143	1,21677	4,70	2,5882	1,17574
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	7,00	3,4444	,72457	5,60	3,3500	,74516
V ñ Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	6,60	3,7662	,77623	5,80	3,2381	,76842
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	6,60	3,7532	1,01509	5,80	3,3810	,97346
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	6,60	4,0390	1,11735	5,80	3,6667	1,23828
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	6,50	3,9737	,99296	5,60	3,5500	,94451
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	6,80	3,8734	1,00470	5,80	3,5714	1,16496

63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	5,60	3,8769	,87514	5,00	3,6667	,90749
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	6,60	3,5195	1,04643	5,80	3,2857	1,10195
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	5,90	3,2647	1,20469	5,30	3,1053	1,10024
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	6,20	3,4861	1,15054	5,30	3,0000	1,37437
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	6,50	3,7368	1,06293	5,60	3,6000	1,23117
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	5,90	3,6176	1,06546	4,70	3,4118	1,22774
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	6,50	3,8816	,83214	5,30	3,4211	1,01739
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	5,70	3,5152	,98046	4,70	3,5294	1,00733
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	7,10	3,8537	,77175	5,80	3,3810	,80475

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Ciências Econômicas na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Ciências Econômicas

Qualitativo dos Discentes do curso de Ciências Econômicas	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de atenção da Universidade para o curso	Excelente estrutura para lazer e integração
Flexibilidade Curricular	
Representação estudantil nas instâncias de decisão curricular	
Professores não aceitam sugestões	
Professores não aceitam questionamentos quanto a matéria	
Professores não dominam a matéria	
Aulas ruins	

4.2. Avaliação dos docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do ICEAC de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do ICEAC. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de Respondentes em função do número de docentes em 2014.

DOCENTES - Questões	FURG (Número de Docentes = 759)			ICEAC (Número de Docentes = 51)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ñ Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	45,00	2,7391	,81002
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	45,00	3,7826	,73587
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	45,00	3,7826	,79524
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	45,00	2,5217	,99405
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	45,00	2,4783	,89796
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	45,00	3,2609	1,05388
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	45,00	4,2174	,79524
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	45,00	3,3043	1,06322
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	45,00	4,4348	,58977
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	45,00	3,4783	,59311
II ñ Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	45,00	3,5217	,79026
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	45,00	3,3913	1,11759
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	45,00	3,3913	1,03305
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	45,00	2,9130	1,04067
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	37,20	2,8421	,76472
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	45,00	3,1304	1,25424
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	41,10	3,0952	1,13599
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	43,10	3,8182	,90692
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	43,10	3,9545	,99892

20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	45,00	3,7391	1,13688
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	43,10	2,3182	1,04135
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	45,00	4,1739	,77765
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	43,10	3,4091	,90812
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	43,10	3,0455	,99892
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	45,00	3,3043	1,32921
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	37,20	2,6842	1,10818
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	31,30	3,0625	,92871
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	33,30	2,2941	,91956
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	41,10	2,6190	,97346
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	41,10	3,8571	,91026
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	45,00	3,3913	,78272
III ñ Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	45,00	4,0435	,56232
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	45,00	3,9130	,51461
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	45,00	4,0870	,59643
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	45,00	4,0870	,66831
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	45,00	4,2174	,51843
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	45,00	4,0870	,73318
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	45,00	3,7826	,85048
39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	45,00	4,1304	,54808

40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	45,00	3,9130	,90015
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	43,10	3,5000	1,18523
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	45,00	4,0000	,42640
IV ã Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	43,10	4,3182	,83873
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	41,10	4,1905	,74960
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	43,10	3,9091	,75018
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	45,00	3,6957	,92612
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	43,10	3,1364	1,16682
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	41,10	4,5238	,51177
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	45,00	3,8261	,83406
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	43,10	4,2273	,86914
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	41,10	3,2857	,78376
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	43,10	3,4091	1,00755
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	45,00	4,8261	,38755
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	45,00	4,1739	1,07247
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	45,00	4,1304	1,01374
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	43,10	3,5455	1,14340
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	35,20	3,5556	1,33823
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	37,20	3,8947	,93659
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	43,10	3,6364	,78954
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	39,20	3,1500	1,08942
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	39,20	3,6500	,93330
62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	41,10	3,7619	,83095

63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	35,20	3,6111	,69780
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	43,10	3,4545	1,10096
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	37,20	3,3158	1,00292
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	45,00	3,7826	,42174

4.2.2. Qualitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os pontos negativos e positivos listados pelos docentes do ICEAC na questão aberta do questionário.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do ICEAC

Qualitativo dos Docentes do ICEAC	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Não adianta rodar o PDI e não acompanhá-lo ao longo do tempo	
Bolsas sem contrapartida de desempenho não é suficiente	
Dificuldade de encontrar uma deliberação sobre procedimentos na universidade	
O caderno de chamada tem que estar disponível no sistema da FURG	
Ginástica laboral não está disponível	
Falta manual de procedimentos de responsabilidades dos técnicos administrativos nas mais diversas rotinas	
Falta de um maior incentivo à participação dos alunos na avaliação docente pelo discente	
Falta de retorno ao professor sobre as avaliações	
Falta de consequência, através de ações concretas, da avaliação institucional	
Avaliação dos técnicos não é levada a sério (chefia e servidores)	
Avaliação do docente pelo discente é desconsiderada por todos (falta de consequência)	
Falta de sala de permanência para professores	
Falta maior interação entre Campus Carreiros e o Campus de SVP	
Falta maior proximidade das estruturas administrativas das Pró-Reitorias com o Campus de SVP	
Acervo da biblioteca de SVP	
Infraestrutura física (calçadas, acesso interno, estacionamento) em SVP	
Transporte público entre o Campus e o centro em SVP (horários restritos)	
Acesso ao Campus de SVP dificultado em dias de chuva	
Divulgação da Universidade na cidade de SVP	
Falta de placas informativas da Universidade na rodovia BR471 (SVP)	

4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação

4.3.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do ICEAC de forma comparativa com as respostas dadas pelos TAEs da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

5 - Resultado da avaliação quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICEAC. Os resultados apresentados Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de TAEs em 2014

TAE - Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			ICEAC (Número de TAEs = 7)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	80,00	4,0000	,81650
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	80,00	4,0000	,81650
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	80,00	4,7500	,50000
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	80,00	4,2500	,50000
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	80,00	4,7500	,50000
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	80,00	4,5000	,57735
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	80,00	4,7500	,50000
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	80,00	3,7500	,50000
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	80,00	4,0000	,00000
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	80,00	4,0000	,81650
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	80,00	5,0000	,00000
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	80,00	4,5000	,57735
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	80,00	4,2500	,50000
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	80,00	4,7500	,50000
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	80,00	4,5000	,57735
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	80,00	3,5000	,57735
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	80,00	3,7500	,95743
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	80,00	3,7500	,50000

19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	60,00	3,3333	1,15470
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	60,00	3,6667	,57735
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	60,00	3,6667	,57735
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	60,00	4,3333	,57735
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	40,00	4,0000	,00000
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	80,00	4,0000	,81650
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	80,00	3,7500	,50000
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	80,00	4,0000	,00000
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	80,00	3,7500	,50000
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	80,00	3,5000	1,00000
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	80,00	3,5000	1,00000
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	80,00	3,2500	,95743
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	80,00	3,0000	1,41421
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	80,00	2,2500	1,25831
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	80,00	3,7500	,50000
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	80,00	4,7500	,50000
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	60,00	4,0000	1,00000
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	80,00	4,5000	,57735
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	80,00	4,0000	,81650
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	60,00	4,3333	,57735
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	60,00	4,3333	,57735
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	60,00	3,6667	1,52753

41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	80,00	4,0000	1,41421
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	80,00	4,0000	1,41421
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	80,00	4,0000	,81650
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	80,00	5,0000	,00000
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	80,00	4,0000	,81650
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	60,00	4,0000	1,00000
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	40,00	4,5000	,70711
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	60,00	3,6667	1,52753
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	80,00	3,7500	1,25831
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	60,00	3,3333	1,15470
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	80,00	4,0000	1,41421
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	80,00	3,7500	1,25831
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	40,00	4,5000	,70711
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	60,00	4,0000	1,00000
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	60,00	4,0000	1,00000
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	80,00	4,2500	,50000

4.3.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação do ICEAC, na questão aberta do questionário, são apresentados a seguir na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICEAC

Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação do ICEAC	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Relação entre administradores e os demais colegas	
Cordialidade e respeito no trato com colegas e usuários dos serviços	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno do ICEAC

FRAGILIDADES
Pontualidade e assiduidade dos alunos
Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse
Nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina
Qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência)
O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
Salas de permanência
Adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
Condições de segurança do campus
Equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros)
Domínio de língua estrangeira (pelos alunos)
Participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria
A participação dos alunos em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
Opções de atendimento à saúde disponível no campus
POTENCIALIDADES
Comportamento dos estudantes na sala de aula
Interesse dos estudantes pelas aulas ministradas
Relacionamento entre os alunos
Relação professor-aluno
Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Utilização, pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta
Conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes
Contribuição do curso para a formação profissional do aluno
Contribuição do curso para a formação do aluno como cidadão
Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área
Relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas
Nota geral dos alunos para seu curso
Nível de exigência do seu curso
Limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus
Serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores
Espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta
Recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino
Apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino
Habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos
Habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos
Habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade
Forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões

Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse
A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos
Conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo
Domínio dos docentes quanto ao conteúdo das disciplinas
Missão (razão de ser) da FURG
Articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional
Contribuição para o cumprimento da missão da FURG
Atuação da minha chefia
Discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG
Comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição
Orgulho em trabalhar na FURG
Políticas de inclusão social realizadas pela FURG
Ações de educação a distância da FURG
Ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG
Os sistemas informatizados da FURG (sistemas furg, Argo...) disponíveis
Contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a formação dos alunos
Apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG
Políticas de inclusão social realizadas pela FURG
Atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG
Processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros)
Nota atribuída pelo aluno para a Instituição
Nota atribuída pelo professor para a Instituição
Nota atribuída pelo TAE para a Instituição
Nota atribuída pelo professor para a sua prática docente
Habilidade (TAEs) para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo
Habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho
Forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões
Percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo
Autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas
Receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
Recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
Coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso
AÇÕES PROPOSTAS
Intensificar e divulgar entre os segmentos da FURG, ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e qualidade de vida
Propiciar acesso wi-fi com regularidade e em todos os espaços da FURG

Adequar e qualificar as salas de permanência
Proporcionar maior nível de segurança nos campus
Ampliar oferta e efetividade dos cursos de língua estrangeira para os alunos
Implementar ações que propiciem o conforto ambiental das salas de aula
Ampliar investimento em equipamentos didático-pedagógicos para as salas de aula
Criar mecanismos de avaliação quanto à efetividade do apoio estudantil oferecido na Instituição para atingir os objetivos propostos
Ampliar a oferta de serviços oferecidos no campus principal da FURG para os demais campus
Criar mecanismos de acompanhamento do PDI da FURG e do ICEAC assim como de todos os processos avaliativos existentes
Pleitear a participação dos alunos dos cursos do ICEAC (Ciências Sociais Aplicadas) em programas de intercâmbio nacionais e internacionais
Aumentar os espaços de laboratórios do ICEAC de acordo com as demandas em expansão
Estudar formas de adequar o conhecimento prévio dos alunos aos conteúdos dos cursos
Fomentar maior aproximação dos alunos com o mercado a fim de promover novas formas de aprendizado
Fomentar maior integração e participação dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão
Ampliar visibilidade do ICEAC na FURG e no contexto externo
Ampliar atendimento ao aluno pelo docente em horários definidos
Criar e/ou atualizar manual de procedimentos para as secretarias do ICEAC
Promover a participação dos alunos em reformas curriculares dos cursos do ICEAC assim como em outros espaços de decisão

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Ciências Econômicas - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Ciências Econômicas em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014 a 2016

	2014		2015		2016	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,17	7,62	8,30	8,14	8,28	8,24
Q2	7,67	7,29	7,82	7,80	7,76	7,88
Q3	7,91	7,51	8,07	7,99	8,03	8,08
Q4	8,00	7,57	8,17	8,01	8,10	8,07
Q5	8,14	7,90	8,28	8,23	8,21	8,18
Q6	7,98	7,56	8,14	8,01	8,08	8,06
Q7	7,61	7,26	7,79	7,68	7,73	7,88
Q8	7,98	7,77	8,12	8,09	8,08	8,22
GERAL	7,93	7,56	8,08	7,99	8,03	8,08
ALUNOS RESPONDENTES	19,44%	13,16%	20,78%	11,43%	16,62%	14,99%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Ciências Econômicas apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

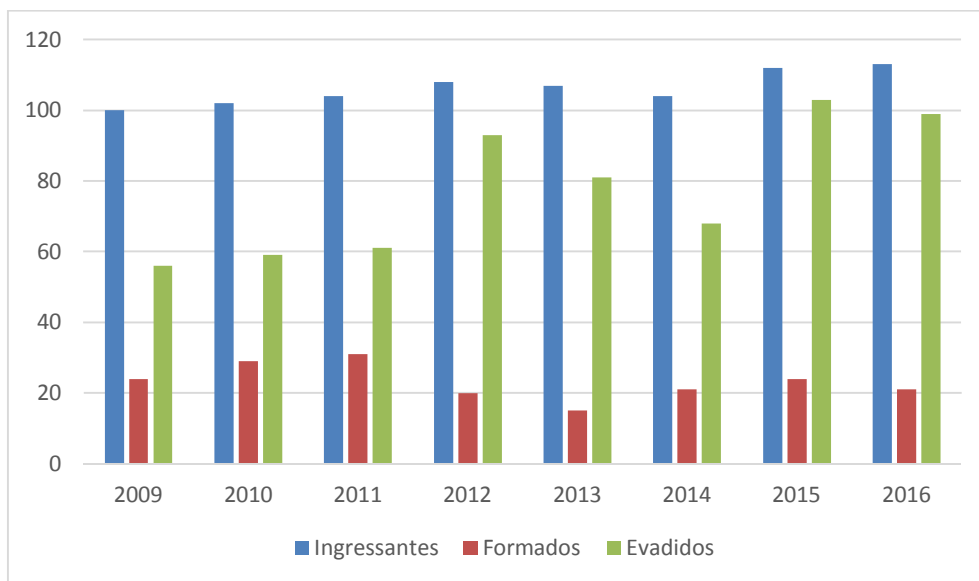


Figura 1 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Ciências Econômicas, por ano

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE e as considerações finais da avaliação dos avaliadores externos. Em 2015, os formandos de Ciências Econômicas participaram do ENADE, obtendo um Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual a 3, o INEP ainda não disponibilizou os relatórios de curso e IES.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Ciências Econômicas ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Ciências Econômicas da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Ciências Econômicas de outras IES do Rio Grande do Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades, e por fim, Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas duas últimas avaliações do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2009

Tabela 9 - Resultado do ENADE - 2009

QUESTÕES	CIÊNCIAS ECONÔMICAS				
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Brasil
1. Percentual de estudantes que considera "todas ou maior parte das instalações físicas do curso (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequadas para o funcionamento do curso".	90,48	85,44	79,04	66,80	73,96
2. Percentual de estudantes que considera "todas ou a maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso, adequados".	73,02	77,54	69,92	53,78	65,36
3. Percentual de estudantes que considera que "a instituição viabiliza plenamente o acesso dos estudantes de graduação à internet para atender às necessidades do curso".	46,03	62,62	57,52	43,65	53,61
4. Percentual de estudantes que "sempre conseguiu utilizar o acervo da biblioteca quando precisou".	34,92	52,38	49,69	37,21	49,51
5. Percentual de estudantes que considera que "o horário de funcionamento da biblioteca é plenamente adequado às suas necessidades".	77,78	79,93	79,99	70,65	78,31
6. Percentual de estudantes que considera "o currículo do seu curso bem integrado e com clara vinculação entre as disciplinas".	33,87	39,35	38,94	30,69	42,53
7. Percentual de estudantes que considera que "todos os planos de ensino contém todos os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	39,68	59,22	48,73	39,26	49,17
8. Percentual de estudantes que considera "todos ou a maioria dos professores do curso têm a disponibilidade para orientação extraclasse".	79,37	54,74	48,88	51,18	49,75
9. Percentual de estudantes que considera que "o curso contribui amplamente para a aquisição de cultura geral".	60,32	60,34	56,06	51,32	56,52
10. Percentual de estudantes que considera que "o curso contribui amplamente para a aquisição teórica na área".	65,08	66,78	63,24	62,99	65,49
11. Percentual de estudantes que considera que "o curso contribui amplamente para o exercício profissional".	39,68	43,05	41,03	31,02	43,24
12. Percentual de estudantes que considera que "foi boa ou muito boa a contribuição do curso para a formação".	82,54	85,29	82,45	76,94	82,47

7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2012

Tabela 10 - Resultado do ENADE - 2012

QUESTÕES	CIÊNCIAS ECONÔMICAS					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequadas para o funcionamento do curso".	86,7	83,2	83,7	72,1	76,4	78,7
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	100,0	89,0	88,9	85,7	87,3	88,6
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratório, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	73,3	79,6	75,2	60,9	68,7	71,8
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas práticas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	66,7	78,8	74,6	61,7	69,5	72,7
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou a maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	64,3	78,4	74,8	60,6	68,4	71,8
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "a Instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	60,0	66,7	63,2	46,8	53,2	56,4
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	14,3	50,4	40,5	25,0	38,9	42,9
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponível na biblioteca".	33,3	53,8	43,3	26,4	38,8	42,5
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	86,7	95,6	89,5	84,2	87,4	88,3
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	46,7	56,3	58,5	54,9	55,2	57,6
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	86,7	91,5	86,8	84,9	88,0	88,8
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	33,3	39,0	37,6	27,4	35,4	40,9
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	20,0	35,0	34,5	20,5	27,9	33,7

7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

A Comissão designada para a Avaliação 118046, Processo 201360938, composta pelos professores Dr. Carlos Alberto Safatle (Coordenador) e Dr. Sergio Ferraz de Lima realizou no período de 15/04 a 18/04/2015 a avaliação para fins de RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO do CURSO DE GRADUAÇÃO - BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS, modalidade presencial, do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande - FURG -, localizada à Av. Itália Complemento: km.8 N°: S/N, Cep: 96201-900, em Rio Grande - RS, mesmo endereço constante no cadastro e no ofício de designação. O Curso tem carga horária total de 3000 horas, 100 vagas totais/anuais autorizadas e integralização mínima de 4 e máxima de 7 anos. A Comissão atribuiu os seguintes conceitos:

Dimensão 1 - conceito : 3,9

O PPC contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica e social e que as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão muito bem implantadas no âmbito do curso. Verificou também que os objetivos do curso apresentam muito boa coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional e que o perfil profissional expressa muito bem as competências do egresso.

Dimensão 2 - Conceito : 4,2

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) O curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) a composição inicial do NDE está descrita na Ata nº 8 do Conselho da Unidade do Instituto de Ciências Econômicas de 13 de junho de 2013, é composto de cinco professores todos com a titulação de doutor, os cinco estão em regime de trabalho integral. Houve renovação da composição do NDE. Na análise da documentação e nas reuniões foi verificada a atuação do NDE no desenvolvimento do curso, notadamente no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Dimensão 3 - Conceito : 4,1

Os professores em tempo integral possuem salas, as vezes compartilhada entre dois professores, com equipamentos conectados à internet, impressora em estado de conservação adequado. Há espaços múltiplos onde estão laboratórios de pesquisas, banco de dados. As salas de aula são dotadas de carteiras em quantidade compatível com o número de alunos de cada turma. O mobiliário e o quadro estão em perfeitas condições e são adequados. As salas são amplas e o estado de conservação é bom, possuem ventiladores de teto e Datashow. Há cabeamento de Internet e sistema Wi-Fi nas salas visitadas.

Em razão do exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da CONAES e neste instrumento, o Curso de Graduação - Bacharelado em CIÊNCIAS ECONÔMICAS na modalidade presencial da FURG em Rio Grande - RS é avaliado pela Comissão com conceito final 4.

CONCEITO FINAL

4

VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016

Durante o ano de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, descritas nos seus relatórios de gestão 2015 e 2016, disponíveis em :

<www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf> e
<www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf>, dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Ciências Econômicas ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ICEAC. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno do ICEAC. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Ciências Econômicas

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questões 17 e 18	Questão 20	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.						

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 55 e 56	-	-	- Representação estudantil nas instâncias de decisão curricular	-	-	- A participação dos alunos em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Ocorreram duas reuniões com o Diretório Acadêmico chamando a atenção para a importância da participação discente junto ao conselho da unidade; - A coordenação do curso apoiou a realização pelo segundo ano consecutivo da SAECO em conjunto com os cursos de Administração e Ciências Contábeis e com o tema Empreendedorismo.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.						

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES							
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 53	Questões 01, 04 e 05	-	-	-	-	- Pontualidade e assiduidade dos alunos - Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse - Nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina -Domínio da língua estrangeira pelos alunos
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A disciplina de Economia II, que faz parte das disciplinas do primeiro ano do curso incluiu vídeo aulas na plataforma Moodle da disciplina com o objetivo de auxiliar os discentes em relação aos conteúdos que eles mais têm dificuldade na disciplina; - Ocorreram reuniões com os professores de Matemática para Ciências Econômicas I e II com objetivo de esclarecer aos docentes destas disciplinas sobre formas didáticas de aproximarem o conteúdo das disciplinas em relação à sua aplicação na área de economia; - Iniciou-se um novo estudo sobre a possibilidade da oferta das disciplinas de Produção Textual e de Língua Estrangeira, preferencialmente inglês.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes óDeferidos em APô. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de óplanejamento de estudosô individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana); - Uma disciplina base do curso localizada no segundo semestre inseriu 67 minutos de vídeo aulas referente aos conteúdos em que os alunos têm apresentado maiores dificuldades no processo de aprendizagem.						

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 02, 03, 04, 07, 10, 11, 15, 23, 25, 54 e 59	Questões 38 e 41	-	- Flexibilidade curricular - Professores não aceitam sugestões - Professores não aceitam questionamentos quanto a matéria - Professores não dominam a matéria - Aulas ruins	-	-	- Participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação; - Os professores do curso submeteram propostas de projetos de pesquisa e extensão, preponderantemente, nos editais para este fim na FURG e em demais órgãos de fomento, estadual e federal.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação. - Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência, crítica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente. - Foi realizado a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: - óAndando sobre Rodas; - óPercepção Visual; - óTecnologia Assistiva; - óSensibilização Olfativa e Gustativa; - e óLibras, Surdos e Tílpô.						

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular ã Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos campi; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grand |
|--|--|

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 40, 42, 60, 61, 66 e 67	Questão 46	Questões 40, 48 e 52	-	- Não adianta rodar o PDI e não acompanhá-lo ao longo do tempo - Bolsas sem contrapartidas de desempenho não é suficiente - Dificuldade de encontrar uma deliberação sobre procedimento na universidade - O caderno de chamada tem que estar disponível no sistema FURG - Falta manual de procedimentos de responsabilidades dos técnicos administrativos nas mais diversas rotinas - Falta de maior incentivo à participação dos alunos na avaliação docente pelo discente - Falta de retorno ao professor sobre as avaliações - Falta de consequência, através de ações concretas, da avaliação institucional - Avaliação dos docentes pelo	-	- Opções de atendimento à saúde disponível no campus - Condições de segurança do campus

					discente é desconsiderada por todos (falta de consequência)		
					- Ginástica laboral não está disponível		
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença; - A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica; - A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa; - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros junto à FEPAM; - Elaboração do Projeto Executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas; - Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos; - Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi; - Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD; - Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas; - Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercâmbio estudantil e o processo de internacionalização da FURG; - Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercâmbio estudantil;						

	- Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país; - Organização do cadastro de mobilidade; - A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação; - Aumento no número de auxílios permanência concedidos, e aumento no seu valor; - Foram beneficiados 7.622 alunos de graduação nos Programas de Alimentação Transporte e Moradia; - Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino; - Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual; - O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância.
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema; - Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; - Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial.

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	-	- Internet nos prédios	-	- Qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência)
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 campus, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI; - Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações.						

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 44	Questão 26	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade; - Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente.						

TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE INTERNO</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 27	Questão 31	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	-	-	-	-	-	- O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						

IX. Considerações Finais

O processo avaliativo realizado pela FURG e no que tange ao curso de Economia vem provocando um conjunto de ações resultantes do envolvimento do ICEAC, da Coordenação do Curso, dos docentes e dos discentes, em especial, de sua representação estudantil.

O aluno do curso de Economia na FURG tem em média 28 anos, 56% são do sexo masculino, 78% são oriundos de escola pública e 86% ingressaram via SISU. Ainda, 6% dos estudantes ingressaram via edital de vagas ociosas e 8% são remanescentes do sistema de ingresso vestibular. No primeiro semestre de 2016, 93 discentes apresentaram Coeficiente de Rendimento igual à zero, estejam eles matriculados em uma ou mais disciplinas. 116 discentes obtiveram carga horária igual a zero de disciplinas aprovadas.

Em relação aos benefícios do PNAES, no primeiro semestre de 2016, 45 discentes receberam auxílio alimentação, 12 moradia, 45 transporte e 13 bolsa permanência. Três discentes também foram beneficiados com o auxílio pré-escola. Já no segundo semestre de 2016, 50 discentes receberam auxílio alimentação, 15 auxílio moradia, 49 transporte e 13 bolsa permanência. O benefício pré-escola se manteve com três beneficiários. Fora do PNAES mas como atividade remunerada na FURG vinnte discentes trabalharam como estagiários na FURG e seis como monitores remunerados de disciplinas do curso.

Em 2018 serão realizadas uma série de alterações no QSL fruto de diálogos constantes entre o corpo do docente do curso e dos discentes desde 2016. Reuniões com o NDE do curso, entre os docentes e com o Diretório Acadêmico Milton Friedman foram realizadas no sentido de contemplar as demandas dos discentes referente à contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área. Uma das maiores dificuldades que o curso enfrenta é a combinação de ser um curso noturno em que dois terços dos seus discentes trabalham. Questões como evasão e retenção fazem parte do cotidiano do curso de Economia. Em média 25% dos ingressantes se formam. Em termos de retenção a maioria dos alunos conclui o curso um ano e meio além do período mínimo. Do total dos 400 discentes que estão realizando o curso ao longo dos oito semestres, cerca de 50% dos discentes estão distribuídos no primeiro ano. Embora vários esforços estejam sendo realizados via coordenação de curso com ações dirigidas nas disciplinas deste período, a baixa aprovação em algumas disciplinas base do curso persiste. Ampliação de atividades de monitorias e a criação de vídeo aulas são exemplos de ações que buscam melhorias em relação a estes resultados.

Em relação ao Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Ciências Econômicas, com especial ênfase aos itens que foram identificados como pontos fracos do curso, os docentes do curso de Economia deliberaram sobre a necessidade da FURG oferecer oficinas de práticas didáticas para possibilitar que seja melhorado este indicador do item avaliado. Os docentes também se manifestaram que já haviam ampliado a interação entre a teoria e a prática durante o ano de 2017 e que esperavam para a próxima avaliação uma melhora sobre este quesito. Em relação ao quesito de pontualidade e assiduidade dos docentes, no início de cada semestre a coordenação do curso envia mensagem eletrônica, entre outras informações, solicitando a importância deste cuidado em relação às atividades de ensino. Para outro item avaliado, sobre atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas disciplinas, já se tem a prática da pesquisa presente como atividade complementar. Atividades de pesquisa restrita à disciplina envolve muitas limitações e que se não ocorrer concomitante à orientação de uma carga horária adicional, em média, estas atividades de pesquisa nas disciplinas ficam mais restritas a realização de exercícios de aplicação e de revisão de literatura sobre os conceitos abordados em sala de aula.

Sobre o curso, o resultado de uma forma geral, os itens considerados mais fracos pela avaliação já tem sido trabalhados há dois anos pelo curso. Algumas mudanças já ocorrerão no início do ano letivo de 2018. Disciplinas novas serão inseridas no QSL do curso contemplando empreendedorismo, produção textual, ciências atuárias e propriedade intelectual. Para 2019 está sendo planejada uma nova atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso onde se pretende inserir disciplinas de língua estrangeira.

De uma forma geral, a qualidade das salas de aula é considerada boa, mesmo que este quesito apareça como fraco. O sinal de internet é considerado bom, mas que é necessário melhorar. Estas afirmações vêm de conversas realizadas em diversas turmas ao longo do período do curso durante o segundo semestre de 2017. Foram realizadas visitas da coordenação às salas de aula de diversas disciplinas do curso e o questionamento mais forte que se repetiu em conversa com aos discentes foi de que não viam a solução dos problemas identificados nas consultas. Nesta oportunidade a coordenação informou aos discentes que há dois anos foram criados os relatórios gerenciais para cada curso na FURG e que os discentes poderiam consultá-los a fim de constatar o quanto as respostas geram ações do curso para a melhoria do processo de aprendizagem.

X. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>